

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ | SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEAS)

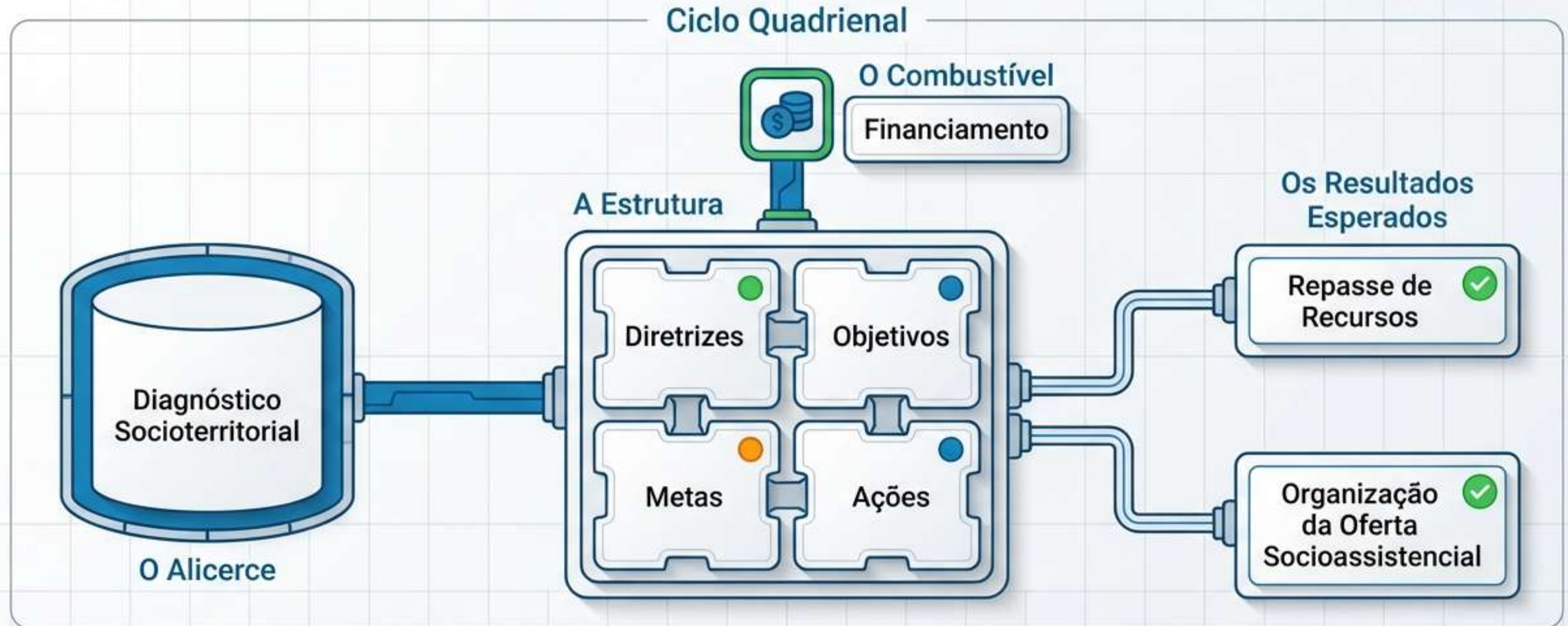
Relatório Diagnóstico e Guia de Adequação: Planos Municipais de Assistência Social (2026-2029)

Avaliação de Conformidade, Análise de Fragilidades e Painel Situacional dos PMAS.

Setor: Coordenadoria de Gestão do SUAS (CGSUAS) | Núcleo de Regulação do SUAS (NRSUAS).

Elaboração Técnica: Josinelma Valadares de Oliveira (Analista) e Eleuzes Regiane Pelaes Cardoso (Gerente NRSUAS).

A Anatomia de um PAS (Plano de Assistência Social)



Instrumento Estratégico de Planejamento e Gestão do SUAS,
exigência legal disposta na LOAS e na NOB/SUAS.

Matriz de Critérios de Análise do NRSUAS



Metodologia e Formato

Roteiro SEAS

Utilização do Roteiro indicado pela SEAS na CIB (publicado no site), com preenchimento integral de todos os campos.



Estrutura Técnica

NOB/SUAS (Art. 18)

Respeito à estrutura exigida: diagnóstico, objetivos, ações estratégicas articuladas e demais itens obrigatórios.



Governança e Controle Social

Resolução 100/CNAS

Demonstração da estrutura e funcionamento do CMAS (eleições atualizadas), deliberações da conferência municipal e anexo do parecer de aprovação do CMAS.



Integridade Orçamentária

LOAS (Art. 30)

Cumprimento do tripé PAS, CAS e FAS, com demonstração clara de recursos orçamentários para a Assistência Social alocados no Fundo Municipal (FMAS).

Diagnóstico de Fragilidades Sistêmicas: Onde os Planos Falham?

A análise dos 16 PMAS submetidos ao **NRSUAS** revelou um **padrão** de inconsistências. As **9 principais fragilidades** foram categorizadas em 3 pilares críticos que exigem adequação:

Pilar 1: Planejamento e Diagnóstico

Falhas na base de dados socioterritorial e na formulação estratégica (Objetivos desvinculados da realidade local).

Pilar 2: Execução e Monitoramento

Ausência de ferramentas de controle, indicadores ausentes e cronogramas insuficientes.

Pilar 3: Integridade Financeira

Desconexão estrutural entre o que se planeja fazer (físico) e como isso será pago (financeiro/cofinanciamento).

Pilar 1: Planejamento e Diagnóstico

A base do plano carece de consistência analítica e vinculação técnica.

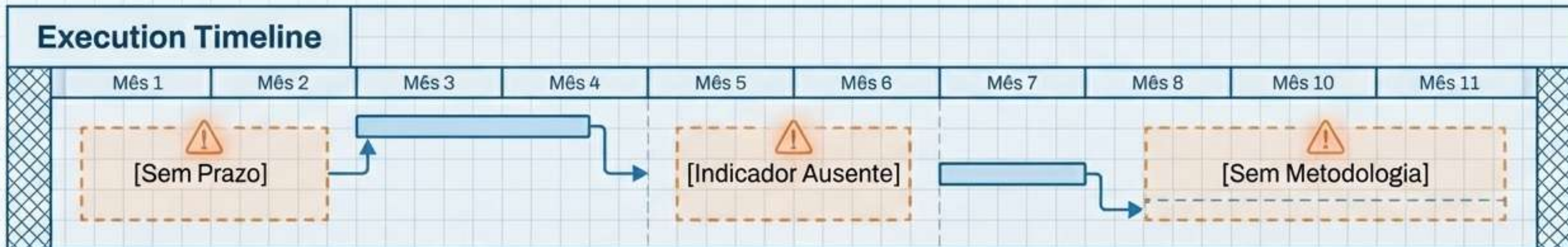


Blueprint Corrective Note

Um diagnóstico robusto não é apenas um levantamento de dados, mas o motor que justifica e direciona cada Diretriz e Objetivo do PMAS.

Pilar 2: Execução e Monitoramento

Ações planejadas sem indicadores, prazos ou mecanismos de avaliação.



⚠️ Fragilidade A:
Ausência de metodologia de Monitoramento e Avaliação.

Falta de processos claros e ferramentas estruturadas para acompanhar e mensurar o progresso das ações.

⚠️ Fragilidade B: Fragilidade no quadro de ações e metas
(ausência de indicadores, padronização, detalhamento, prazos e status).

Metas genéricas e ações sem responsáveis, prazos definidos ou indicadores de desempenho (KPIs) rastreáveis.

⚠️ Fragilidade C: Resultados esperados não vinculados às metas.

Desalinhamento entre os objetivos traçados e os resultados que se espera alcançar, sem uma relação de causa e efeito clara.

⚠️ Fragilidade D: Ausência ou insuficiência de Cronograma de Execução.

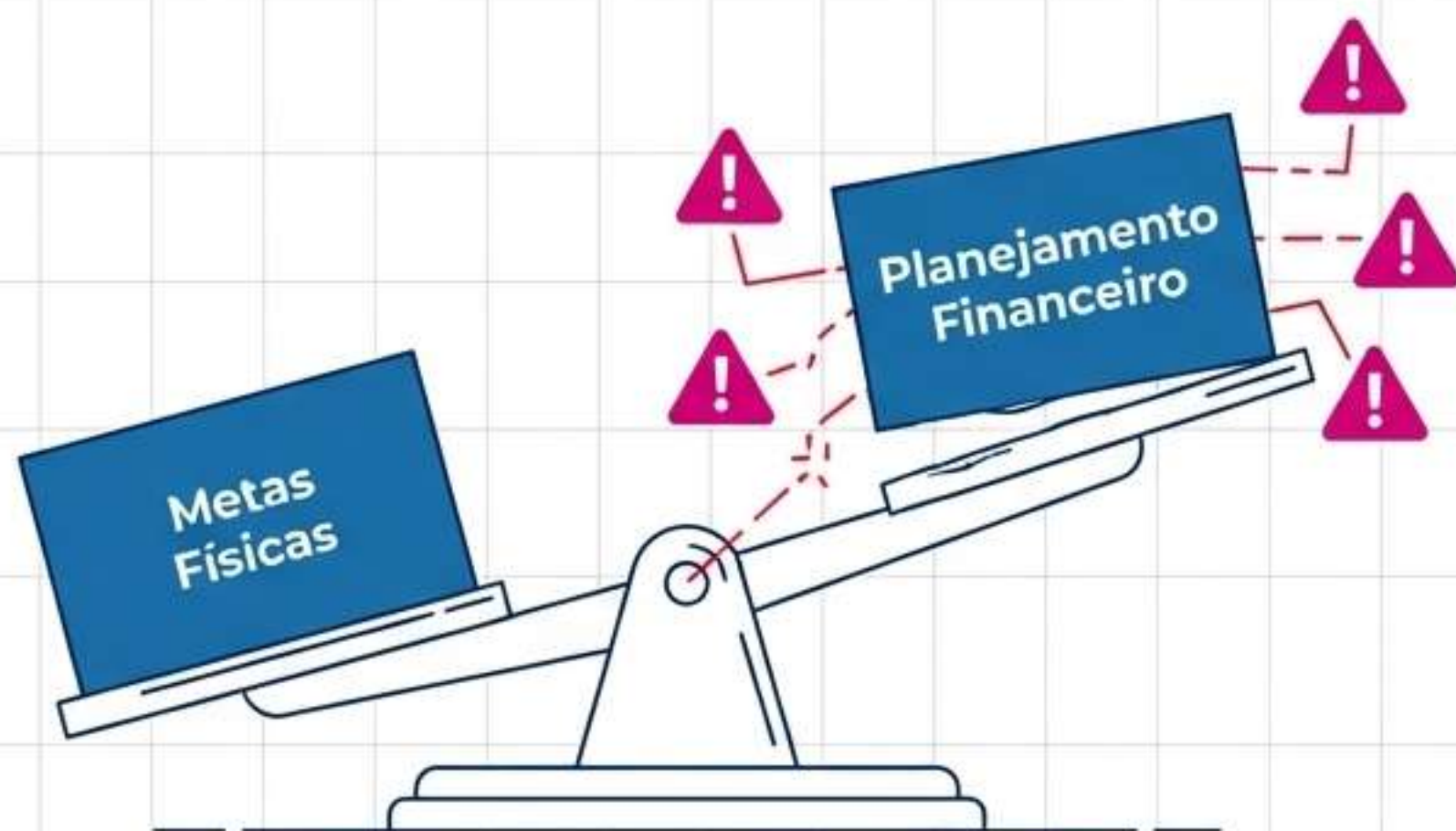
Falta de um plano de trabalho detalhado com etapas, sequenciamento e datas de entrega para as atividades propostas.

Blueprint Corrective Note

Metas sem indicadores e cronogramas são apenas intenções. O NRSUAS exige rastreabilidade: o quê, quando, e como o resultado será medido.

Pilar 3: Integridade Financeira

Inconsistências na previsão e destinação de recursos prejudicam o cofinanciamento



Fragilidade A

Inconsistência estrutural no Planejamento Financeiro geral

Fragilidade B

Frágil vinculação entre metas físicas e financeiras

Fragilidade C

Ações com impacto ao Cofinanciamento Estadual descritas sem o devido detalhamento técnico ou financeiro.

Blueprint Corrective Note

Qualquer ação que impacte o Cofinanciamento Estadual deve possuir espelhamento exato e detalhado no planejamento orçamentário do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS).

Demonstrativo Situacional: Ciclo 2026-2029

Gargalo Operacional: 68% dos planos analisados foram devolvidos por fragilidades estruturais, exigindo rápida readequação.



1

16

Total de Municípios

2

11

Devolução para Ajustes
(Inclui análises iniciais desfavoráveis)

3

04

Em Análise / Aguardando

4

01

Favorável
(Com recomendações)

Painel de Controle Operacional: Municípios em Adequação

DEVOLUÇÃO PARA AJUSTES (11 Municípios)

Santana

06/11/25 - Parecer Nº 03/2026

Mazagão

06/11/25 - Parecer Nº 01/2026 - Inicialmente Desfavorável, encaminhado para ajustes

Tartarugalzinho

09/11/25 - Parecer Nº 01/2025 - Nota: Já assessorado e reenviado para nova análise

Itaubal

27/11/25 - Parecer Nº 04/2026 - Inicialmente Desfavorável, devolução para ajustes

Ferreira Gomes

27/11/25 - Parecer Nº 08/2026

Macapá

27/11/25 - Parecer Nº 06/2026

Oiapoque

27/11/25 - Parecer Nº 05/2026

Amapá

28/11/25 - Parecer Nº 07/2026

Calçoene

28/11/25 - Parecer Nº 10/2026

Cutias

18/12/25 - Parecer Nº 09/2026

Laranjal do Jari

06/12/25 - Parecer Nº 11/2026

Painel de Controle Operacional: Análises e Aprovações

FAVORÁVEL (1 Município)

Serra do Navio

27/11/25 - Parecer Nº 02/2026

Favorável com recomendações de ajustes durante a execução.

EM ANÁLISE / AGUARDANDO (4 Municípios)

Porto Grande

Entrada: 03/12/25 - Em Análise

Pracuúba

Entrada: 10/02/26 - Em Análise

Vitória do Jari

Entrada: 24/02/26 - Aguardando Análise

Pedra Branca do Amaparí

Entrada: 24/03/26 - Em Análise

O NRSUAS e a CGSUAS mantêm acompanhamento contínuo para zerar a fila de análises e garantir a conformidade de 100% dos municípios amapaenses.

Roteiro de Readequação: Destravando seu PMAS

Antes do reenvio ao NRSUAS, garanta que seu plano responde a estas três validações estruturais:

